

DO PORTÃO AOS LIVROS: A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO BÁSICO

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 2ª edição, de 09/08/2022 a 13/08/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-70-3

MENDES; Deisyenne Aguiar¹

RESUMO

DO PORTÃO AOS LIVROS: A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO BÁSICO Pensar em educação inclusiva hoje é pensar em qualidade de ensino e asseguarção dos direitos que toda criança e adolescente tem, que é ter acesso a rede de ensino básico. Contudo, discutir educação inclusiva no Brasil levanta muitas questões como o pouco investimento na educação brasileira, falta de infraestrutura nas escolas públicas, esvaziamento de recursos pedagógicos que contemplem os alunos especiais, preconceitos que desrespeitam e desacreditam em qualquer pessoa que seja diferente diminuindo suas potencialidades. Há a necessidade de expandir o ensino básico para isso é preciso que haja políticas públicas suficientes e efetivas, investimento financeiro parceria entre escola e sociedade. A comunidade escolar incentivar a mudança e colocar em prática como “parte da vontade política do coletivo da escola, explicitadas no seu Projeto Político Pedagógico - PPP e vividas a partir de uma gestão escolar democrática.” (ROPOLI, 2010)O artigo busca analisar um contexto que englobe a inclusão desde a estrutura física das escolas até o ensino dos livros didáticos. O objetivo do presente trabalho é compreender o processo de inclusão dos alunos com deficiência do ensino básico da rede pública, para tanto foi realizado uma pesquisa bibliográfica acerca do conteúdo. O referencial teórico contou com estudos de Mantoan (2003 e 2017), Martins (2011) e Torres (2002). Apesar de estar amparado em diversas leis, a inclusão ainda enfrenta algumas barreiras no processo educacional, tanto nos âmbitos estruturais quanto no que diz respeito as atitudes individuais de cada um para contribuir com esse processo. Assim, o percurso pela inclusão dos alunos com deficiência na escola, já alcançou avanços significativos, porém, ainda, existe um longo caminho pela frente a ser percorrido, caminho esse que só terá êxito, se houver colaboração entre pais, estado, escola, professores e sociedade em geral. Concluí-se que, as barreiras mais difíceis que os alunos com deficiência podem enfrentar, são as barreiras atitudinais, essas, que dependem do bom senso e da empatia de cada pessoa. Somente por meio da conscientização para contribuir na melhora da qualidade de vida desses alunos, é que se podera dizer que a inclusão está mudando a realidade de exclusão que permeia na a sociedade como um todo. Além dessa atitude individual, não pode-se esquecer, dos recursos do governo, do empenho da escola e dos professores, bem como, o mais importante, o envolvimento da família nesse processo, pois somente assim, esse estudante se sentirá inserido em todos os ambientes sociais e não só no ambiente escolar. **Sem apresentação oral.**

PALAVRAS-CHAVE: Escola, Inclusão, Sociedade

¹ Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, deisyaguair1421@outlook.com